



NOTA TÉCNICA

## **Evolução da População na Área Metropolitana de Brasília – 2010-2022**

Ana Maria **Nogales**  
Guilherme **Viana**  
Lucio **Renno**  
Frederico **Bertholini**  
Andrea **Cabello**

## Introdução

O estudo sobre os “Cenários populacionais para o Distrito Federal: oportunidades e desafios” (<https://observadf.unb.br/wp-content/uploads/2025/07/ObservaDF-PESQ-julho-2025-.pdf>) trouxe a evolução da população do Distrito Federal de 2000 a 2022, segundo componentes da dinâmica demográfica, a distribuição dessa população segundo as 33 Regiões Administrativas existentes em 2022 e as projeções do volume e estrutura da população do DF até 2060, quando a capital federal completará 100 anos. Os resultados mostraram que houve uma forte desaceleração do ritmo de crescimento populacional e que, da mesma forma que o Brasil, o Distrito Federal experimenta um processo rápido de envelhecimento demográfico.

No que se refere à distribuição da população, destacou-se o esvaziamento da área central e o forte adensamento ao longo dos eixos de transporte Oeste e Leste. No entanto, para melhor compreender o impacto da distribuição do crescimento populacional sobre os eixos de transporte, deve-se considerar, além das RA do Distrito Federal, o crescimento populacional dos municípios goianos que integram a Área Metropolitana de Brasília (AMB). Desta forma, esta Nota Técnica tem como objetivo analisar o crescimento populacional de todo o território da AMB, entre 2010 e 2022, segundo os eixos de transporte.

## Evolução da população no Distrito Federal e na Periferia Metropolitana

Em 2014, a Nota Técnica nº 01/2014 da Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan – definiu como Área Metropolitana de Brasília (AMB) o território formado pelo Distrito Federal e sua periferia metropolitana, constituída por 12 municípios goianos com fluxos e relações de natureza metropolitana com o Distrito Federal. A Periferia Metropolitana de Brasília (PMB) é composta pelos seguintes municípios: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso de Goiás (ver Mapa 1), que se localizam ao longo dos eixos viários, as rodovias federais radiais, que ligam a capital federal a outras capitais e regiões do país (Mapa 2).

A Tabela 1 mostra a evolução da população do DF e da PMB entre 2000 e 2022. Em 2000, a PMB representava 35,3% da população do DF. Essa proporção passa a 38% em 2010 e a 43,9% em 2022. Esse aumento da proporção da população da PMB em relação à do DF se deve ao ritmo de crescimento demográfico muito mais acelerado na PMB do que no DF (2,13% contra 0,92% ao ano entre 2010 e 2022). Os dados do Censo Demográfico de 2022 evidenciaram que parte desse crescimento da PMB se deve ao fluxo de migrantes com destino aos municípios goianos da periferia metropolitana que têm como origem o próprio Distrito Federal. Dessa forma, não se pode analisar a dinâmica demográfica do Distrito Federal sem considerar a sua periferia metropolitana. A mudança de residência que ultrapassa os limites político-administrativos do Distrito Federal não implica, em muitos casos, mudanças no local do trabalho, do estudo ou dos espaços de vida. Os deslocamentos cotidianos aumentam com o espraiamento da população no território metropolitano.

**Tabela 1 – População e taxa de crescimento média anual segundo local. Área Metropolitana de Brasília. 2000-2022**

Ano	População			Taxa de crescimento anual (%)		
	AMB	DF	PMB	AMB	DF	PMB
2000	2.956.891	2.185.722	771.169	-	-	-
2010	3.649.564	2.643.977	1.005.587	2,13	1,92	2,69
2022	4.247.878	2.952.426	1.295.452	1,27	0,92	2,13

Fonte: IBGE, Projeções de população: estimativas e projeções – revisão 2024; RIPSA, Estimativas Populacionais por Município, Idade e Sexo 2000-2024.

Considerando os eixos estruturantes de mobilidade urbana proposto pelo Plano de Diretor de Transportes Urbanos – PDTU em 2011 (Mapa 3) e o prolongamento com as rodovias federais radiais, estabelecemos o seguinte agrupamento das 35 RA do DF e dos 12 municípios goianos, segundo os eixos de transporte:

**Eixo Oeste (BR070):** Guará, Águas Claras, Arniqueira, SCIA/Estrutural, Vicente Pires, Taguatinga, Samambaia, Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Brazlândia, Águas Lindas de Goiás, Cocalzinho de Goiás, Padre Bernardo

**Eixo Sudoeste (BR060):** Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, Recanto das Emas, Água Quente, Santo Antônio do Descoberto e Alexânia  
**Eixo Sul (BR040 e BR050):** Park Way, Santa Maria, Gama, Novo Gama, Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental, Luziânia e Cristalina

**Eixo Norte (BR010 e BR020):** Lago Norte, Varjão, Sobradinho, Sobradinho II, Fercal, Arapoanga, Planaltina, Planaltina (GO) e Formosa

**Eixo Leste:** Lago Sul, Jardim Botânico, Paranoá, Itapoã, São Sebastião

**Eixo Central:** Plano Piloto, Sudoeste/Octogonal, Cruzeiro, SAI

No que se refere à distribuição da população da AMB, a Tabela 2 mostra que não houve mudanças significativas entre 2010 e 2022. Alguns pontos de destaque:

· Forte concentração demográfica no eixo Oeste (BR070), com 38,6% da população da AMB residindo ao longo deste eixo, ou seja, 1,64 milhão de pessoas, com taxa de crescimento de 1,3% ao ano entre 2010 e 2022, igual à média da AMB.

· Em segundo lugar, tem-se a concentração populacional no eixo Sul (22,9% em 2022), com expressiva participação dos cinco municípios da PMB ao longo das BR040 e BR050. Em 2022, estimou-se 971 mil habitantes ao longo deste eixo. O ritmo de crescimento populacional foi de 1,6% ao ano entre 2010 e 2022, acima da média da AMB.

· O eixo Norte (BR010 e BR020) apresentou uma taxa de crescimento abaixo da média da AMB (0,9% ao ano). Dessa forma, tem-se uma redução da participação desse eixo na distribuição populacional da AMB (de 15,7% em 2010 a 15,1% em 2022). Esse eixo concentra um pouco mais de 640 mil habitantes em 2022.

· Da mesma forma, o eixo Sudoeste teve ritmo de crescimento abaixo da média da AMB, diminuindo sua participação na distribuição populacional da AMB (9,0% em 2010 a 8,7% em 2022). Residem ao longo desse eixo aproximadamente 370 mil habitantes.

·O eixo Leste apresentou a mais elevada taxa de crescimento entre 2010 e 2022 (3,0% ao ano). Neste eixo, apesar de não ter sido incluído nenhum município da PMB, tem-se que observar que o crescimento populacional de Cidade Ocidental na continuidade da DF 140 (Jardim ABC e Condomínio Alphaville), certamente, impacta no deslocamento para a área central da metrópole. A participação desse eixo passou de 6,7% em 2010 a 7,9% em 2022, com um volume populacional de 335 mil habitantes, sem considerar as localidades do município de Cidade Ocidental.

·Já a área central apresenta uma redução de seu volume populacional, chegando a 282 mil habitantes em 2022. A participação dessa área na distribuição populacional da AMB cai de 8,0% em 2010 para 6,6% em 2022.

**Tabela 2 – Distribuição da população e taxa de crescimento média anual segundo eixos de transporte. Área Metropolitana de Brasília. 2010-2022**

Eixo de transporte	2010		2022		Taxa de crescimento
	n	%	n	%	
Central	292.186	8,0	281.648	6,6	-0,3%
Sudoeste	329.426	9,0	370.178	8,7	1,0%
Oeste	1.408.133	38,6	1.638.781	38,6	1,3%
Leste	244.360	6,7	347.268	8,2	3,0%
Sul	802.040	22,0	969.458	22,8	1,6%
Norte	573.508	15,7	640.544	15,1	0,9%
<b>AMB</b>	<b>3.649.654</b>	<b>100,0</b>	<b>4.247.878</b>	<b>100,0</b>	<b>1,3%</b>

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2022; IBGE, Projeções de população: estimativas e projeções – revisão 2024; RIPSA, Estimativas Populacionais por Município, Idade e Sexo 2000-2024.

Na Tabela 3, pode-se ver com mais detalhe a evolução populacional das RA e dos municípios que compõem a AMB entre 2010 e 2022. A evolução das RA no período já foi analisada no estudo sobre Cenários Populacionais. Nesta Nota, destacamos alguns pontos sobre a evolução populacional dos municípios goianos da PMB.

1. Todos os municípios apresentaram taxas de crescimento positivas
2. Dez dos doze municípios apresentaram taxas de crescimento acima da média da AMB (1,3% ao ano no período)
3. Sete municípios tiveram taxas de crescimento média anual acima de 2,0 % ao ano: Cidade Ocidental (4,1%), Valparaíso de Goiás (3,4%), Cocalzinho de Goiás (3,0%), Águas Lindas de Goiás (2,8%), Cristalina (2,4%) e Planaltina (2,0%)
4. Três municípios ultrapassaram 200 mil habitantes em 2022: Águas Lindas de Goiás (230 mil), Luziânia (215 mil) e Valparaíso de Goiás (201 mil).
5. Três outros municípios ultrapassaram 100 mil habitantes em 2022: Formosa (119 mil), Planaltina (107 mil) e Novo Gama (107 mil).

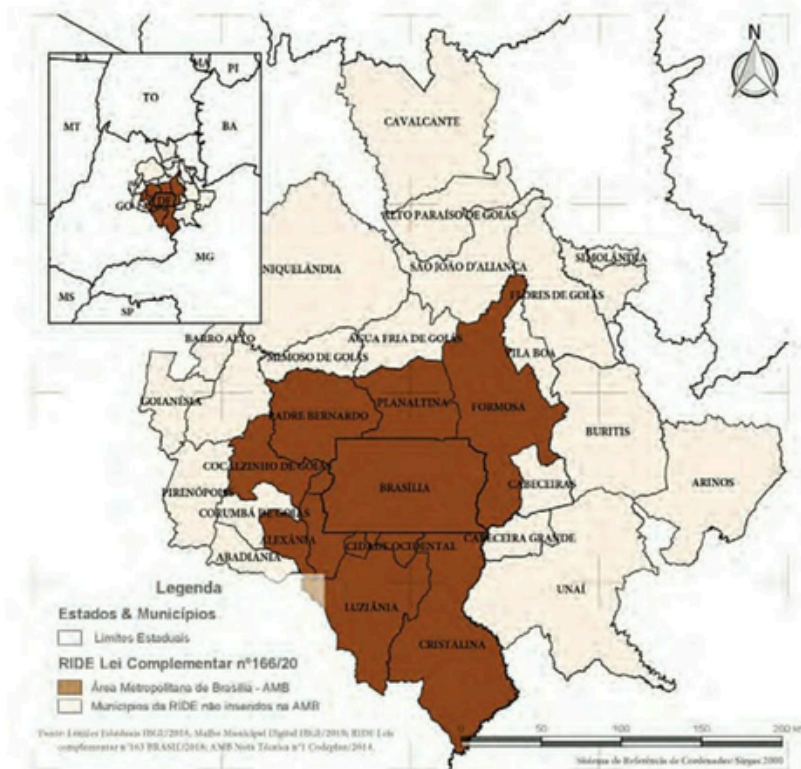
**Tabela 3 - População e taxa de crescimento média anual segundo RA e municípios. Área Metropolitana de Brasília. 2010-2022**

RA / Município	2010	2022	Taxa de crescimento
<b>Central</b>	<b>292.186</b>	<b>281.648</b>	<b>-0,3%</b>
Sudoeste/Octogonal	50.886	46.490	-0,8%
Plano Piloto	209.202	208.176	0,0%
Cruzeiro	32.098	26.983	-1,4%
<b>Leste</b>	<b>244.360</b>	<b>347.268</b>	<b>3,0%</b>
Lago Sul	30.040	27.495	-0,7%
Jardim Botânico	36.274	80.849	6,9%
Paranoá	48.279	67.000	2,8%
São Sebastião	76.220	103.363	2,6%
Itapoã	53.547	68.562	2,1%
<b>Norte</b>	<b>573.508</b>	<b>640.544</b>	<b>0,9%</b>
Lago Norte	37.499	43.792	1,3%
Sobradinho	71.371	75.753	0,5%
Sobradinho II	82.520	86.777	0,4%
Planaltina	176.448	188.634	0,6%
Varjão	9.005	9.024	0,0%
Fercal	8.964	10.762	1,5%
Formosa	103.303	118.685	1,2%
Planaltina	84.399	107.118	2,0%
<b>Oeste</b>	<b>1.408.133</b>	<b>1.638.781</b>	<b>1,3%</b>
Águas Claras	61.001	134.682	6,8%
Guará	110.045	126.459	1,2%
Vicente Pires	65.958	101.544	3,7%
Arniqueira	43.805	44.361	0,1%
SIA	2.546	5.378	6,4%
Taguatinga	203.698	202.693	0,0%
Ceilândia	339.552	300.866	-1,0%
Samambaia	205.479	229.395	0,9%
Brazlândia	59.297	58.236	-0,2%

Sol Nascente/Pôr do Sol	75.176	106.778	3,0%
SCIA/Estrutural	31.449	37.780	1,5%
Águas Lindas de Goiás	163.859	229.573	2,8%
Cocalzinho de Goiás	17.798	25.388	3,0%
Padre Bernardo	28.470	35.647	1,9%
<b>Sudoeste</b>	<b>329.426</b>	<b>370.178</b>	<b>1,0%</b>
Núcleo Bandeirante	23.393	22.679	-0,3%
Candangolândia	16.353	14.717	-0,9%
Riacho Fundo	35.956	41.460	1,2%
Riacho Fundo II	37.905	68.825	5,1%
Recanto das Emas	126.295	121.120	-0,3%
Alexânia	24.310	27.618	1,1%
Santo Antônio do Descoberto	65.214	73.758	1,0%
<b>Sul</b>	<b>802.040</b>	<b>969.458</b>	<b>1,6%</b>
Park Way	21.523	23.361	0,7%
Gama	139.977	146.190	0,4%
Santa Maria	122.306	122.243	0,0%
Cidade Ocidental	56.989	92.248	4,1%
Cristalina	47.510	63.062	2,4%
Luziânia	181.252	214.568	1,4%
Novo Gama	98.272	106.667	0,7%
Valparaíso de Goiás	134.211	201.120	3,4%

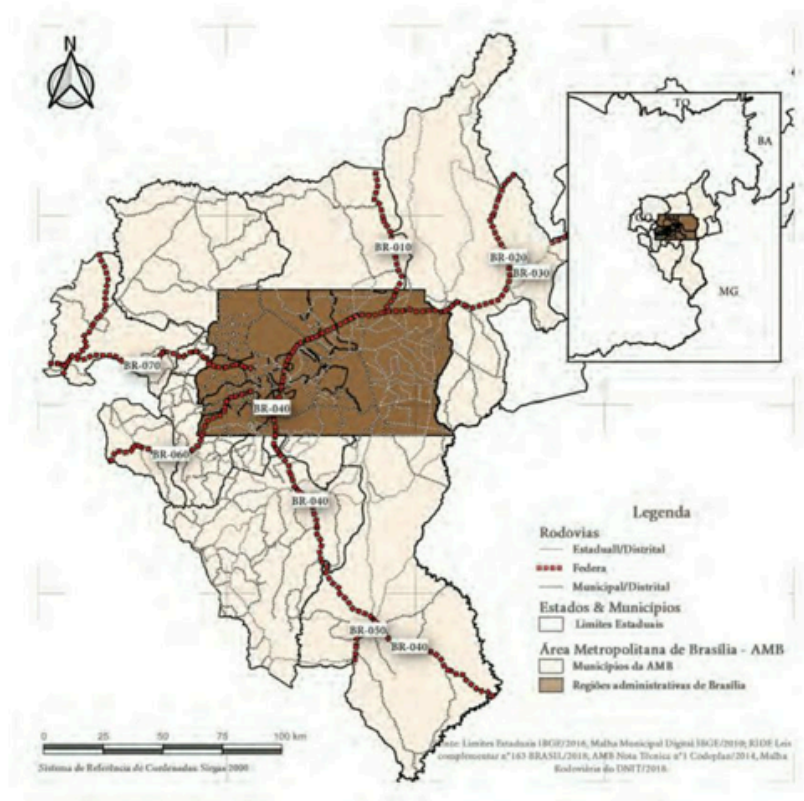
Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2022; IBGE, Projeções de população: estimativas e projeções – revisão 2024; RIPSA, Estimativas Populacionais por Município, Idade e Sexo 2000-2024.

**Mapa 1 – Municípios da Região Integrada de Desenvolvimento Econômico - Ride-DF e da Área Metropolitana de Brasília.**



Fonte: Nogales Vasconcelos, A. M., Moura, L. B. A., Jatobá, S. U. S., Carmo de Souza Cruz, R., Andrade Mathieu (de), M. R., & Paviani, A. (éds). (2019). Caderno de mapas. In *Território e sociedade; as múltiplas faces da Brasília metropolitana*. IRD Editions. <https://doi.org/10.4000/books.irdeditions.35864>.

**Mapa 2 - Rodovias BR na Área Metropolitana de Brasília.**



Fonte: Nogaes Vasconcelos, A. M., Moura, L. B. A., Jatobá, S. U. S., Carmo de Souza Cruz, R., Andrade Mathieu (de), M. R., & Paviani, A. (éds.). (2019). Caderno de mapas. In *Território e sociedade: as múltiplas faces da Brasília metropolitana*. IRD Éditions. <https://doi.org/10.4000/books.irdeditions.35864>.

**observadf.unb.br**

